

Informação e sabedoria

Virgílio Fernandes Almeida¹
(Estado de Minas, Opinião, 7 de julho de 1997)

“... Sabedoria é o conhecimento justo das coisas, dos homens e do mundo...”

Num resvalo, Riobaldo, o sábio jagunço de “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa matutou: “Também, o que é que vale e o que é que não vale? Tudo”. Eis aí uma síntese perfeita de um dos dilemas deste fim de século. Informação é a moeda de nosso tempo, mas qual o seu valor? Informação nem sempre significa conhecimento e muito menos sabedoria. Os meios de informação nos bombardeiam com dados, informações úteis e bobagens a todo instante. Grande parte do tempo, a informação tem sido sinônimo de crise, violência, angústia, corrupção e injustiça. São dezenas de canais de TV a cabo, dúzias de jornais nacionais, locais, comunitários, revistas semanais e, mais recentemente, a Internet. Os avanços nos computadores e nas redes de computação tornam possível o acesso a bilhões de bytes de informação, em qualquer parte do mundo e a qualquer instante. Frente a essa overdose de informação, fica sempre uma grande dúvida: para que tudo isso?

Agora que estamos nos aproximando do milênio da informação, é preciso saber primeiro as diferenças entre dado, informação e conhecimento. Pode-se dizer que os dados são símbolos escritos pelas mãos do homem ou por máquinas. Estas diferenças ficam bem claras quando vistas num contexto de uma preocupação comum a quase todos nós: a pressão arterial. Dados são os números que se lê no aparelho de medir pressão. A informação, por sua vez, é o julgamento, a opinião, que se tem a partir dos dados. Em outras palavras, informação são dados que faz a diferença para alguém. Informação existe aos olhos de quem entende; o mesmo dado pode ser zero para uns e mil para outros. Portanto, no nosso exemplo, a informação é a interpretação que o médico dá aos valores medidos pelo aparelho, dizendo se a pressão está alta ou não. Conhecimento, por sua vez, é um passo além da informação. É na verdade a capacidade de agir em função das informações. Conhecimento é a ação que o médico toma com base na informação, ou seja, é o diagnóstico e a prescrição de um tratamento!

Na era dos computadores, da Internet, das comunicações por satélites e fibras óticas tudo é visto como rápido e instantâneo. Nem tudo! O conhecimento, nas várias áreas do saber humano, não é uma mera questão de acessar informações ou de ingerir grandes massas de dados. Aliás, numa época de abundância de informação o que fica é o tempo. O tempo para se dedicar atenção à leitura de um bom livro, descobrir lentamente seus personagens nas páginas de papel, e vivendo com eles as várias experiências da vida que as boas obras da literatura proporciona. O tempo para separar num fundo da bateia a grossa areia dos granetes de ouro.

Bem, e quanto à sabedoria? Aí a conversa muda completamente. Não bastam dados, informação e conhecimento! Sabedoria é o conhecimento justo das coisas, dos homens e do mundo. Sabedoria é aquilo que nos mostram Guimarães Rosa, Drumond, Villa-Lobos, Pixinguinha, Portinari, Darcy Ribeiro e muitos outros. Não existem atalhos para o conhecimento e a sabedoria! Conhecimento e sabedoria chegam na época certa, precedida por muito esforço, trabalho, leitura e viver!

¹ Professor Titular do Departamento de Ciência da Computação da UFMG